

REYNAUD, PIERRE LOUIS — *La Psychologie Économique*, Presses Universitaire de France, 1964, 129 páginas.

O título do livro pode parecer artificial; ou pelo menos nos intrigar, a ponto de pensarmos num absurdo. Mas o certo é que o Professor Reynaud, da Universidade de Strasburgo, fundamenta muito bem o seu tema e o título do livro. À primeira vista o assunto seria apenas um capítulo de Psicologia Social, mas, ao lermos o livro, não vacilamos em reconhecer que não há exagêro no título.

Se o que se procura é uma significação generalizada, diz o A. a Psicologia Econômica é o estudo da economia abordada sob seu aspecto “subjetivo” ou “mental”, ou numa síntese, de comportamento.

Fazendo o histórico, o A. diz que a Psicologia Econômica de gregos e romanos é marcada por preconceitos de castas, que permitiam opor a mentalidade nobre de uma elite de cidadãos à de massa, formada, sobretudo, de escravos “incapazes de sentimentos elevados”. Em seguida, o A. aborda a Idade Média e, chegando aos tempos modernos, ressalta que para os calvinistas o êxito material é considerado como sinal de bênção divina, conceituação que desempenhou grande papel na expansão do capitalismo nos países anglo-saxões. Fala em Bentham, em Marx; ao prosseguir faz a observação de que a verdadeira História da Psicologia Econômica começa com o último quartel do XIV século.

A partir da primeira guerra mundial inicia a *pesquisa concreta*, para, finalmente, após a segunda guerra mundial, aparecer

realmente a psicologia econômica. As *aplicações* se multiplicam progressivamente.

Uma verificação utilitária, feita pela psicologia econômica, é o paralelismo da *dinâmica da produção e do consumo* no comportamento dos indivíduos, independentemente dos recursos de que usufruam.

O A. desenvolve várias considerações sobre a influência e aplicação das diferentes escolas psicológicas à psicologia econômica; tece comentários sobre a Gestalt, a psicologia topológica de Kurt Lewin, a psicanálise, o condutismo etc.

A matéria compreende o estudo da integração entre as ciências psicológicas e econômicas, a evolução de técnicas e métodos, os aspectos essenciais da psicologia econômica: o nível mental, as imagens motrizes; a aplicação da psicologia econômica à política. Um capítulo especial é dedicado ao que o A. chama a psicologia econômica *aplicada*: a venda, a empresa etc.

Livro conciso, bem escrito, em que o essencial é apresentado com lucidez e segurança.